

**ATA N.º 3.2/XIV/2025**

**Sessão Ordinária dezembro/2025**

**2ª Reunião - 19/12/2025**

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e seis minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, na Moita, realizou-se a 2ª Reunião da Sessão Ordinária de dezembro da Assembleia Municipal, a fim de se continuar a deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Período de Intervenção do Público;
- 2 - Período Antes da Ordem do Dia;
- 3 - Período da Ordem do Dia:
  - 3.1 - Atas do XIII Mandato 2021-2025:
    - 3.1.1 - Ata nº2.1/25 - XIII Mandato - Sessão Ordinária de fevereiro - 1ª reunião - 28.02.2025;
    - 3.1.2 - Ata nº2.2/25 - XIII Mandato - Sessão Ordinária de fevereiro - 2ª reunião - 07.03.2025;
    - 3.1.3 - Ata nº3/25 - XIII Mandato - Sessão Extraordinária - 25.04.2025;
    - 3.1.4 - Ata nº4.1/25 - XIII Mandato - Sessão Ordinária de abril - 1ª reunião - 29.04.2025;
    - 3.1.5 - Ata nº4.2/25 - XIII Mandato - Sessão Ordinária de abril - 2ª reunião - 20.05.2025;
  - 3.2 - Orçamento, Plano Orçamental Plurianual, Grandes Opções do Plano, Balanço, Demonstração dos resultados por natureza e Demonstração dos fluxos de caixa de 2026;
  - 3.3 - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) do ano de 2025;
  - 3.4 - Lançamento de Derrama 2026;
  - 3.5 - Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2026;
  - 3.6 - Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso - Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro;
  - 3.7 - Mapa de pessoal do Município da Moita para 2026;
  - 3.8 - Prescrição e anulação de dívidas;
  - 3.9 - Eleição do Representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia, e seu substituto, para o Conselho Municipal de Educação da Moita;
  - 3.10 - Eleição do Representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia, e seu substituto, para o Conselho Municipal da Saúde do Município da Moita;
  - 3.11 - Apreciação da Atividade Municipal (nos termos da alª c) do nº2 do art. 25º da Lei nº75/2013).

**Substituições verificadas e presentes ao plenário da Assembleia Municipal:**

- No Grupo Municipal do Partido Social Democrata, Diogo Domingues Louro foi substituído por Maria Alice dos Santos Cantante
- No Grupo Municipal da CDU - Coligação Democrática Unitária, João Miguel da Silva Romba foi substituído por Ricardo José Torres Freitas da Paz
- Presidente da Junta de Freguesia da Moita, Fabrício Pereira, foi substituído pelo Tesoureiro daquele Órgão, Pedro Emanuel de Jesus Costa

**Verificação de ausências:**

- Após as substituições efetuadas não se verificaram ausências.

**Estiveram presentes os seguintes Membros do Executivo Camarário:**

Sr. Presidente da Câmara Municipal Carlos Edgar Rodrigues Sá Albino e os Srs. Vereadores Alfredo Rodrigues Vieira, João Manuel Vasques Miguel, Sara Daniela Rodrigues e Silva, Paulo Jorge Barbosa Vieira, Mónica Alexandra da Silva Vilhana Ribeiro, António Carlos Pedrosa Pereira, Anabela da Cruz Ramalho Fidalgo Rosa e Joana Sacoto Neves de Santos Flores.

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Vou fazer aqui uma consideração prévia a estes dois pontos, que são a eleição dos representantes dos Presidentes de Juntas de Freguesia, que têm assento, por inerência, nesta Assembleia, para o Conselho Municipal de Educação da Moita e para o Conselho Municipal da Saúde do Município da Moita.

Como Presidente, fiz a proposta, ouvi os dois partidos com representação nas presidências de Junta, e propus que fosse um de cada partido. Deixei aos partidos políticos, naturalmente, a escolha, o partido com maior representatividade fizesse a sua escolha, que escolheu a educação, portanto, ficou a saúde para a senhora Presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, do outro grupo municipal.”

**3.9 - Eleição do Representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia, e seu substituto, para o Conselho Municipal de Educação da Moita**

“Atendendo a que Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação da Moita refere que integra a sua composição, de acordo com a alínea d) do nº1 do artigo 3º, “O Presidente da Junta de Freguesia eleito pela Assembleia Municipal em representação das Juntas de Freguesia do Concelho” propõe-se, como representante e substituto, respetivamente, o Presidente da União de Freguesias do Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos, e o Presidente da Junta de Freguesia da Moita.

Nesse sentido, coloca-se à discussão e votação o solicitado.”

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

Após fazer a apresentação da proposta, perguntou se algum membro da Assembleia Municipal pretendia intervir. Por não ter pedidos de intervenção submeteu a proposta a votação.

Submetida a votação, a **proposta** foi **aprovada** por **maioria** com vinte e quatro votos a favor, sendo treze do PS, oito da CDU, dois do PSD, um do BE; sete abstenções do CH.

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

Perguntou se algum deputado da Assembleia Municipal pretendia fazer uma declaração de voto, não tendo sido manifestada qualquer intenção.

**3.10 - Eleição do Representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia, e seu substituto, para o Conselho Municipal da Saúde do Município da Moita**

“Atendendo a que Regimento Interno do Conselho Municipal da Saúde do Município da Moita refere que integra a sua composição, de acordo com a alínea c) do nº1 do artigo 3º, “Um presidente da Junta de Freguesia eleito em assembleia municipal, em representação das freguesias do município” propõe-se, como representante e substituto, respetivamente, a Presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, e o Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros.

Nesse sentido, coloca-se à discussão e votação o solicitado.”

### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

Após fazer a apresentação da proposta, perguntou se algum membro da Assembleia Municipal pretendia intervir. Por não ter pedidos de intervenção submeteu a proposta a votação.

Submetida a votação, a **proposta** foi **aprovada** por **maioria** com vinte e quatro votos a favor, sendo treze do PS, oito da CDU, dois do PSD, um do BE; sete abstenções do CH.

### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

Perguntou se algum deputado da Assembleia Municipal pretendia fazer uma declaração de voto, não tendo sido manifestada qualquer intenção.

## **3.11 - Apreciação da Atividade Municipal**

### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Eu só queria aqui fazer um comentário antes de passar a palavra à Câmara, Antigamente, porque eu passei por isto há muitos anos, chamava-se Atos da Câmara, e eu achava que esse nome anterior era muito mais apropriado do que este, mas o que significa que vai dar ao mesmo. Esta Assembleia não é obrigada a cingir-se aos atos que a Câmara queira apresentar, mas sim àquilo que se passa em termos de gestão, no vosso olhar crítico, sobre a atividade do município. Mas, como a lei determina, a Câmara tem que apresentar um relatório e eu vou passar a palavra ao senhor Presidente da Câmara, ou a quem ele também queira determinar, para que apresente este relatório e nos faça um relato da atividade do município neste período em análise.”

### **Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

“Acho que disse bem aquilo que pode ser aqui este ponto, até porque neste ponto costuma-se discutir tudo e mais alguma coisa, menos os atos da Câmara que aqui estão inscritos, por isso, estando o documento apresentado, deixo à consideração das bancadas dizerem aquilo que lhes aprouver por bem e nós ficamos ao dispor para qualquer esclarecimento que considerem necessário

Passar só a palavra aqui à Vereadora Sara, relativamente a um ponto que importa esclarecer da atividade municipal, para que ela faça esse mesmo esclarecimento, se o senhor Presidente permitir.”

### **Vice-Presidente da Câmara Municipal, Sara Silva**

“Efetivamente, no âmbito daquilo que é a minha atividade na Câmara, ontem houve uma munícipe que veio aqui esclarecer, e lembrar que este espaço é um espaço público onde as pessoas podem vir de livre vontade exporem as suas preocupações e retirarem dúvidas sobre matéria de âmbito municipal. Devem, no entanto, fazê-lo de forma séria, honesta, com dignidade, imparcial, e justamente. A dona Ana Vinagre ontem deu nota de que alguém que ela referiu, que ligou para a Vice-Presidente, foi as palavras que utilizou, a questionar o porquê de não ter sido avisado da visita da equipa da fiscalização municipal. Primeiro, com esta afirmação, a dona Ana Vinagre levantou suspeitas sobre a minha pessoa, o que merece, da minha parte, total rejeição e repúdio, uma vez que não corresponde à verdade.

Desconheço por completo o assunto que, aqui, a dona Ana Vinagre trouxe, nunca tive qualquer contato com este tema, nunca me procurou para esclarecer o que quer que fosse e nunca tive qualquer responsabilidade pelo pelouro do urbanismo. Logo, a fiscalização, que está sob a minha alçada, é a fiscalização que diz respeito, única e exclusivamente, às atividades económicas, portanto, coloco-me, desde já, ao dispor, e se a dona Ana Vinagre tenha alguma dúvida, eu vou recebê-la com todo o gosto, assim como recebo qualquer um dos munícipes.

Portanto, importava fazer aqui neste esclarecimento para que não restem dúvidas e para que, aquelas suspeitas que tentaram levantar, sejam dissipadas.”

### **Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

"E, para concluir, antes de dar por terminada a minha intervenção, só dizer que, na reunião passada, uma das bancadas colocou a questão, e acredito que não viesse preparado para debater este documento porque, na realidade, esperava não o debater, ou porque, raramente, se debate sobre aquilo que está aqui escrito, na página número 8 está aqui a assinatura do protocolo com o Ministério

da Educação. É a segunda fotografia a contar de cima, está mesmo ao meio da página. Logo nas primeiras 8 páginas estava aqui aquilo que perguntaram, porque não tinham conhecimentos que estava aqui. Disse.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

Perguntou se algum membro da Assembleia Municipal pretendia intervir.

Colocado relatório à discussão intervieram:

#### **Deputado João Soeiro do Grupo Municipal do Partido Socialista**

“É uma intervenção muito breve para dizer que, contrariando alguma expressa, há algum tempo, nesta sala, o quiosque instalado no parque municipal da Moita, não desvirtua a beleza natural do mesmo, pelo contrário, veio acrescentar mais oferta, bem-estar e qualidade aos que ali se deslocam, tanto com as crianças, como aos que, desde sempre, escolhem aquele local para passar parte dos seus dias. Seguem-se o Zeca Afonso e o das Salinas, através da recuperação da casa do Salineiro, tanto quanto sei, para além de um outro em frente à caldeira da Moita, situação que registo com muito agrado.”

#### **Presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, Ana Teresa Fernandes, do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

“Relativamente à União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, principalmente nos últimos dias, verificaram-se algumas questões relativamente à recolha de resíduos urbanos, quer na zona sul, quer na zona norte da Baixa da Banheira, bem como no Vale da Amoreira. Queríamos tentar perceber se há algum problema com a recolha destes resíduos, tendo em conta o acumular de lixo nos contentores, e tentar perceber quais são as medidas que a Câmara Municipal vai tomar nos próximos dias, tendo em conta a quadra festiva.

Já agora, queríamos também perceber se há alguma planificação por parte da Câmara Municipal relativamente aos vários buracos, que estão a tomar grandes proporções em algumas estradas das duas freguesias, para que possamos responder à população que nos tem vindo a solicitar essa informação, e que nos tem vindo a colocar algumas questões relativamente a estes dois temas.”

#### **Deputado João Faim do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

“A questão que eu queria colocar, e sei que já é do conhecimento da Câmara, porque já inúmeras pessoas reclamaram, tem a ver com uma questão de iluminação pública na urbanização do Estuário. Nomeadamente, parte da rua Bernardo Santareno e parte da avenida Luís de Camões, até em frente ao estabelecimento de ensino, a escola Fragata do Tejo, está às escuras há quase um mês. Sei de vários vizinhos, eu próprio até já usei a aplicação, que eu não sei se serve para alguma coisa, aquela aplicação que a Câmara lançou para se participar as coisas que ocorrem, e não obtive resposta. E o que acontece...”

Senhor Vereador, desculpe lá. O senhor Vereador está a comentar o que eu estou a dizer, tem um problema? Eu penso que o tempo deve ser parado porque, ao fim ao cabo, estou a ser interrompido. Estou a falar e parece que sou alvo de comentário, portanto, posso continuar senhor Vereador? Se posso continuar, muito obrigado.

Portanto, estava eu a dizer, que a urbanização do Estuário, parte dela, está apagada, nestes locais que eu referi, nomeadamente, em frente à escola Fragata do Tejo. Vários vizinhos já reclamaram, já houve várias participações por vários meios à Câmara Municipal, até houve vizinhos que tiveram já a resposta que, se calhar, vai demorar o mesmo tempo que demorou uma rua na zona da Fonte da Prata, que esteve quase um ano assim nessas condições, e, de facto, a Câmara diz que o problema é da E-redes, já houve quem ligasse, certamente, para a E-redes, e a E-redes diz que é responsabilidade da Câmara Municipal, e eu queria aqui saber, exatamente, de quem é a responsabilidade.

Só uma nota breve, a E-redes, é verdade, perdeu muito em serviço e qualidade de serviço público com a privatização. Muito saber, muito conhecimento que havia naquela empresa foi afastado e recorre, essencialmente, ao trabalho de subempreiteiros. Convém aqui também recordar quem teve a responsabilidade na sua privatização, tal como da Amarsul, que presta um péssimo serviço no concelho, para além dos problemas que a Câmara também tem na recolha de resíduos, mas, de facto, há responsáveis políticos, nomeadamente, o Partido Socialista, e também do PSD, com funções governativas, que votaram favoravelmente, e várias moções nesta Assembleia, contra a privatização destas empresas, que foram, exatamente, rejeitadas, porque lá estão os da CDU sempre com receio

das coisas, mas é um exemplo concreto de que o mau serviço público que a E-redes presta também está aqui expresso, e eu gostava dessa informação.”

#### **Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

“É só porque eu tenho aqui uma questão que queria ver esclarecida, eu e muita gente, e tem a ver com algumas declarações que o senhor Presidente da Câmara tem feito, e na sessão passada, ontem, fez, e também tem dado entrevistas a falar nisto.

O senhor Presidente da Câmara diz que tem feito um trabalho muito significativo a nível de novos asfaltamentos, e até na construção de novos arruamentos. O que a bancada da CDU quer saber é quais foram. Quais foram os asfaltamentos que a Câmara fez nos últimos 4 anos, e quais foram as novas ruas que construiu, os novos arruamentos que construiu, e é só.”

#### **Deputado Vítor Cardoso do Grupo Municipal do Partido CHEGA**

“Eu vou-me debruçar, só um pouco, e fazer poucas considerações sobre este documento em si, que era o que estava em presente aqui nesta Assembleia.

Penso que a lei não obriga a que este tipo de documento siga, obviamente, uma estrutura rígida. Existem algumas recomendações, algumas boas práticas de outros municípios, e registamos com agrado que o documento tem plasmado, nestes dois meses, as atividades da Câmara, do executivo. Consideramos que é um documento pouco excessivo. 300 páginas, para dois meses de atividade, pode querer dizer que o executivo teve muitas atividades, e por isso o congratulamos também mas, para a apreciação deste documento, eu acho que deveríamos ter, pelo menos, o cuidado de, no próprio documento, ter uma introdução do Presidente e ter um índice, que é uma coisa básica, porque é muito difícil procurar um tema num documento se não tivermos um índice que, no CHEGA, possamo-nos guiar. Era só.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Vamos agora ouvir as respostas da Câmara e depois podemos fazer, se pretenderem, nova ronda de questões. Senhor Presidente da Câmara, faz favor.”

#### **Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

“Antes de mais, respondendo ao Deputado Municipal do Partido Socialista, João Soeiro, dizer que sim, a Câmara Municipal da Moita está a investir em novos espaços de restauração, em vários locais do nosso concelho. Alguns, queremos fazê-los de forma autónoma, pela própria Câmara Municipal, outros, em outros locais, face a alguns contactos que tivemos, nomeadamente, das autarquias, estamos a pensar como é que iremos ou não fazer mas, decerto, pelo menos, haverá um que seja feito pela Câmara em colaboração com a Freguesia, dada a importância e a sensibilidade do espaço que é.

Estaremos todos unidos, com o mesmo objetivo, fazendo um diálogo conjunto, para preservar aquilo que é a nossa cultura, as nossas tradições e valorizar aquilo que é a nossa terra e o nosso concelho. E isso, certamente, irá avançar e será a contendo de todos, e folgo em saber que as pessoas ficaram satisfeitas com a intervenção que fizemos no parque, tanto os clientes, tanto quem está a alugar, atualmente, o equipamento, e é a prova provada de que aquilo que alguns aqui disseram, e disseram por altura de campanha, não se veio a verificar, mas isso é mais do mesmo, e águas passadas, como se costuma dizer, não movem moinhos.

Relativamente àquilo que a senhora Presidente da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira nos trouxe, e que aqui colocou, dizer que acredito que todos tenham prestado atenção às intervenções que eu fiz no dia de ontem, nomeadamente, na discussão do orçamento, e as respostas que tinha dado relativamente a essa matéria, 1000000 de euros no orçamento para pavimentações e conservação de vias, entre as outras rubricas que aqui foram faladas e que estão discutidas, e ainda tenho o documento aqui à minha frente, porque deixei-o mesmo aqui para, caso fosse necessário, alguma questão. É o que lá está, também os dois camiões, neste caso, para recolha de lixo, um de maior porte e um de menor porte, porque algumas ruas da Baixa da Banheira também são estreitas e apertadas, e nem sempre as pessoas ajudam ao deixar o carro estacionado.

Também é claro, e é inequívoco, que a estratégia do PDM, a estratégia urbana, e da malha urbana, que a CDU construiu ao longo de anos no nosso concelho não previu estacionamento. Também é claro que não previa que a população aqui existente pudesse comprar muitos carros. Nós queremos que as pessoas possam ter melhores condições de vida e possam chegar a ter aquilo que assim desejarem, e se forem os carros que puderem comprar, as viaturas, os meios de locomoção que puderem adquirir. Por isso, cada vez se veem mais carros na rua, e a malha urbana não estava preparada, quando foi

feita, para esta realidade. O Marquês de Pombal, há muitos anos atrás, teve maior visão e melhor clarividência do que outros que depois o sucederam.

Dizer também, no que diz respeito à higiene urbana, que está no previsto no orçamento a contratualização de duas viaturas de varredura, viaturas essas que também irão auxiliar os trabalhos. Quanto àqueles buracos que existem, posso-lhe dizer que vamos avançar, numa das várias intervenções que temos previstas e programadas, que já estão contra atualizadas, e estamos a aguardar apenas disponibilidade da empresa. A rua Clube União Banheirense “O Chinquilha” é para avançar rapidamente essa intervenção, que era uma obra muito importante que queríamos que avançasse.

Relativamente à listagem de intervenções feitas pela Câmara Municipal em vias que aqui o senhor Deputado Municipal Nuno Cavaco colocou, a Câmara Municipal teve a oportunidade de escrever e publicar, por várias formas, e dizer quais teriam sido as ruas que teriam sido intervencionadas, e vou-lhe citar apenas algumas. A rua Alexandre Sequeira, na Moita, a número onze, dos CTT em Alhos vedros, a Artur Paiva, em Alhos Vedros, a rua Cândido dos Reis, ou seja, o largo da Misericórdia, a estrada da Vinha das Pedras, a rua Mário Sacramento, no Vale da Amoreira, a rua Augusto Gil, na Baixa da Banheira, mas isto sem esquecer as estradas que fizemos, que foi importantíssima a sua execução, a estrada que está por trás do centro de saúde da Baixa da Banheira, neste caso, a repavimentação daquela estrada que vai até à Vinha das Pedras, a estrada que segue por cima do Moinho até ao Pinhal D’ Areia e, neste caso, o alargamento da via do Matão, por isso, senhor Deputado Municipal, é necessário estar atento àquilo que acontece no território, depois podemos continuar a fazer-lhe a listagem. Sempre que fazíamos uma intervenção, também tínhamos o cuidado de fazer essa referência, e já que vejo que está a tomar notas, posso acrescentar a rotunda da cabeça do Padre, na Baixa da Banheira, algo que, acredito eu, conheça bem. Foram muitas as intervenções feitas, já para não falar de muitos logradouros que, há muito tempo, estavam ao abandono, ou não tinham a intervenção que há muito tempo tinha sido prometida às pessoas, quando ali compraram casa.

E, por último, e para não esgotar mais o meu tempo, dizer que, na página 287, e acredito que também o senhor Deputado João Faim teve a oportunidade de consultar, há uma coisa que existe. É que, antigamente, as pessoas só podiam colocar questões quando vinham aqui à Câmara, ou colocavam por e-mail ou colocavam por onde achavam que deviam colocar, e as questões poderiam, ou não, ser respondidas e não havia transparência relativamente aos sistemas e aos assuntos, e nós não temos medo da transparência, de mostrar e dar a conhecer, de ter métricas, medidas exatas que agora podem ser acompanhadas ao longo do tempo. E, na página 287, têm aqui referência à aplicação das ocorrências, onde aparecem indicadas quais é que estão ativas e quais é que estão terminadas, e aparecem as áreas em que são necessárias mais iniciativas, ou seja, maior intervenção, por virtude de ter mais ocorrências ativas, e é isto que também nos ajuda muito a fazer aquela que é a nossa gestão.

Sabemos que uma das maiores dificuldades que temos é as questões do saneamento, como disse o senhor Vereador, no outro dia, eleito pelo seu partido, que nos deixaram uma conduta com mais de 50 anos, quando ela, na prática, só tem vida útil de 40 anos, e é verdade. A parte do saneamento, neste caso, tem aqui muitas ocorrências, neste caso, resolvidas, porque nós continuamos a apostar na sua resolução, mas também temos aqui no ambiente urbano muitas terminadas porque estamos a apoiar a sua resolução. E, nos arruamentos e vias, é verdade, é necessário intervir, como aqui aparece, mas também temos muitas já concluídas e determinadas. Basta que o senhor consulte a página 287 para que possa ver para que é que a aplicação serve. É claro que é normal que, aquelas que não estão resolvidas, as pessoas se venham queixar. É normal. Aqui e em qualquer lado, porque aquelas que estão satisfeitas ficam sossegadas, até porque está frio para vir à Câmara Municipal só para dizer que o trabalho está feito. Está feito. Se está feito não é preciso fazer mais nada. Disse.”

**Deputado João Faim do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem lhe ter sido dada a palavra)**

“Então, quando é que temos as luzes acesas? Porque foi a pergunta que eu fiz.”

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Temos tempo, por favor, voltem a inscrever-se e reforce a questão se o entender. Portanto, temos a senhora Presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, pela bancada da CDU, que quer fazer intervenção, o senhor António Chora da bancada do Bloco de Esquerda, a senhora Deputada Alice Cantante da bancada do PSD, o senhor Artur Varandas, Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, da bancada do PS, o senhor Daniel Serpa da bancada do PS. O senhor Faim também?”

**Deputado João Faim do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem recurso ao microfone)**

“Eu estou à espera da resposta à pergunta que fiz e que o senhor Presidente não me respondeu. Não vou perder tempo a perguntar a mesa coisa.”

**Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem recurso ao microfone)**

“Ele não respondeu aos três.”

**Deputado João Faim do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem recurso ao microfone)**

“Não respondeu à pergunta que eu fiz. Temos a IP apagada em diversos locais, perguntei quando é que vai estar acesa, porque a Câmara Municipal é que sabe o que é que tem para informar à Assembleia e à população. O senhor Presidente faz desvaneios provocatórios e não responde à pergunta em concreto.”

**Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem recurso ao microfone)**

“Aos três.”

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Vamos ouvir estas intervenções e depois o senhor Presidente responderá a estas e às questões que possam ter faltado, se ele entender.”

**Deputado António Chora do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda**

“Queria apenas referir aqui duas questões. O Senhor Presidente, numa das respostas, falou no trabalho feito na rua Augusto Gil, e eu não conheço nenhum trabalho feito na rua Augusto Gil. O que eu conheço na rua Augusto Gil é que o cruzamento entre a rua Augusto Gil e a rua da Liberdade tem buracos que cabem carros lá dentro. E, desde a última fuga de água que lá houve ainda ficou pior, neste momento, é muito difícil passar naquele cruzamento porque aquilo está numa lástima, portanto, isto era o que me apraz dizer.

Para além de que, continuamos a ter aqui uma situação, que eu penso já foi aqui referida na reunião passada, que tem a ver com a chamada rotunda dos Fidalguinhos, em que, do lado pertence à Baixa da Banheira, é outra com buracos que cabem carros lá dentro. Portanto, aquilo é a entrada da Baixa da Banheira, é lamentável que aquilo esteja naquela situação e até a provocar alguns acidentes e algum problema com os carros.

Para já, era o que me apraz dizer, não me referindo mais à recolha do lixo, porque eu sei o que é que se passou e sei que também houve muita má organização da parte dos serviços, porque deviam ter alternado a recolha de lixo. Se não tinham para recolher de um lado, podiam ter alternado e não estar um lado quatro dias sem recolher lixo, e o outro, na zona norte da Baixa da Banheira, todos os dias foi recolhido. Penso que é uma questão dos serviços, não tanto da vereação.”

**Deputada Alice Cantante do Grupo Municipal do Partido Social Democrata**

“Eu queria informar que a rua Artur Paiva, que foi recentemente repavimentada, no Bairro Gouveia, pintaram as passadeiras, mas esqueceram-se de fazer o traçado a separar as duas vias. Na parte nesta rua que não foi repavimentada, há lá uma zona que se encontra cheia de buracos, para se conseguir circular de carro temos de passar para a via contrária. Depois na rua Padre António Vieira, que foi repavimentada recentemente, dando seguimento aqui através da rua Artur Paiva, existe entre a rua Henrique Galvão e a rua da Boa Esperança, acho que lá a população, segundo o que me disseram, e que também me dá jeito a mim, que utilizo ali a rua da Boa Esperança, era bom que fosse colocada ali uma lombada.

Quando estamos entre a rua Henrique Galvão, antes de chegar à rua da Boa Esperança, existe uma grande curva e, quando se vem da rua da Boa Esperança para entrar na rua Padre António Vieira, não temos nenhuma visibilidade. E agora, se anteriormente, quando a estrada estava cheia de buracos, os carros já circulavam a velocidades extremas, agora ainda piorou.

Gostaria de saber se era possível colocarem uma lombada para quem entra na rua Padre António Vieira, através da rua da Boa Esperança, tendo mais alguma segurança. E é só.”

### **Deputado Daniel Serpa do Grupo Municipal do Partido Socialista**

“Ontem foi levantado aqui o tema sobre a questão da UNISEM, nomeadamente, houve um deputado municipal da bancada da CDU que afirmou que a UNISEM teve que recorrer a professores pagos para manter a sua atividade quando antes era em regime de voluntariado. Eu gostava de perguntar à Câmara Municipal se se confirma, e se esta situação, efetivamente, ocorre ou não.”

### **Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, Artur Varandas, do Grupo Municipal do Partido Socialista**

“Eu queria falar, mais uma vez, sobre a questão da Simarsul. Eu estive com o senhor Presidente da Câmara numa reunião na Secretaria de Estado do Ambiente no dia 10 de dezembro, este tema foi lá focado, foi falado, e estávamos em videoconferência com um técnico da APA que eu, por acaso, também já conheço e já estive com ele em Alhos Vedros, ele já tem feito várias vistorias e várias presenças aqui em Alhos Vedros, e o que é que me leva aqui a falar hoje sobre a Simarsul? No dia 15 e no dia 16 houve, novamente, uma descarga de uma quantidade enorme de águas residuais não tratadas na vala da Vinha das Pedras. Começou de manhã, eu a seguir ao almoço fui lá, chamei a GNR local e o SEPNA do Montijo, e depois estive a falar com duas ou três pessoas. Uma das pessoas foi o responsável de saneamento da Moita, e só às 14h47m é que a Simarsul manda um e-mail para APA a informar que estava a fazer uma manutenção preventiva de limpeza.

Depois, a Câmara mandou-me esse e-mail, e eu nesse dia tive a minha Assembleia de Freguesia, não pude ficar no local mais tempo, saí de lá eram três e tal, mas no dia 16 ainda continua a haver descarga de águas residuais não tratadas. O que é que se passa em concreto aqui? Segundo o que disse lá o técnico na APA, e o senhor Presidente vai-se lembrar, de certeza absoluta, a Simarsul, na licença que tem, não pode fazer qualquer descarga, nem de manutenções nem de limpeza. E o que é que se passa em concreto ali? A Simarsul é uma empresa que tem um trabalho e que existe há vinte e tal anos, e que é extremamente importante, é uma empresa intermunicipal que trata as águas residuais. Todos nós pagamos, na nossa fatura de água, o tratamento das águas residuais. Aliás, além de tratar águas residuais trata, muitas vezes, se calhar, porque em todos os municípios existe, a mistura de águas pluviais nas águas residuais e acabam por ir quantidades de águas pluviais para tratar, sem necessidade, quando essas mesmas deviam ir para as valas, essas sim, ir para as valas.

O que acontece é que nós estamos a pagar um serviço que é um serviço que acaba por ser mal prestado e que incorre, neste caso, eu suspeito, e eu acho que estão a ser recolhidas provas, existe um processo crime no Tribunal, que poderá haver, várias vezes, crime ambiental ali em Alhos Vedros. Aquela zona do parque das Salinas, da caldeira, das valas junto ao forno da cal, ao Continente, Vinha das Pedras, quer dizer, aquilo é uma coisa absolutamente, e as pessoas andam por ali, maus cheiros, mosquitos, moscas, todo o tipo de insetos, aquilo perturba a vida normal das pessoas. Nós temos que fazer alguma coisa em relação à Simarsul porque se a empresa, se não está a cumprir e não está a desempenhar bem o seu papel, tem que fazer algum tipo de investimentos, e isso já foi falado aqui mais que uma vez, para mitigar estas situações. Não pode continuar a acontecer isto que tem vindo a acontecer.”

### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Para já, não há mais inscrições. Vamos dar, novamente, a palavra à Câmara para poder responder às questões que entenda.”

### **Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

“Só fazer aqui uma correção, e dizer que a rua Augusto Gil, na Baixa da Banheira, vai começar a sua repavimentação e o saneamento, que é muito importante, em janeiro, pronto, juntamente com a do Chinquilha que eu tinha acabado de dar indicação. É uma listagem de ruas que nós temos definidas, estão assinaladas e vão sendo, constantemente, assinaladas e acrescentadas, e temos vindo a fazer, e estas já estavam contratualizadas e o seu contrato pode ser visualizado e consultado no BASE, e é só verificar. Quanto às estradas novas, acabei por me esquecer da estrada na envolvente da Raríssimas, e junto ao McDonald's também foi uma estrada nova que foi feita, e agora podia-me ir continuando a lembrar de estradas e de arruamentos, alguns repavimentados, outros melhorados, mas bem sei aquilo que foi deixado e o tanto, o outro tanto que há por fazer.

Dizer também que perspetivamos, em breve, começar o alargamento entre a rotunda da BP e a rotunda do Matão, assim conhecida como a rotunda do Matão, para duas vias em cada sentido o que irá, e muito, facilitar o escoamento do trânsito naquela zona, mas não iremos ficar por aí. Iremos repavimentar a estrada nacional, mas depois iremos repavimentar mais à frente e tratar das redes. Aquilo que nos comprometemos e aquilo que prometemos, vai avançar.

No que diz respeito às questões de iluminação, eu também acredito que tenha sido por falta de atenção, estivemos a semana passada reunidos com a E-redes para que estivessem a fazer aqui uma

intervenção e para que fizessem as intervenções que são necessárias. Havia mais de noventa ocorrências abertas no concelho da Moita, ou seja, assuntos por tratar, e sendo tamanho o número de assuntos para tratar junto da E-redes, a Câmara achou por bem reunir com eles para, detalhadamente, ver essas questões, e isso mesmo está publicado na página do município no Facebook, para que possam consultar e em breve, no próximo relatório que lhes for entregue na próxima reunião da Assembleia Municipal, quando se estiver a fazer o próximo relatório trimestral, virá lá a fotografia dessa reunião entre a Câmara Municipal e a E-redes, algo que já havíamos dado conta e já havíamos dito que iria acontecer, e também tivemos o cuidado de dizer isso numa reunião de Câmara.

Depois, não vi aqui assinaladas mais questões tivessem colocado. É assim, o que dizer relativamente às viaturas? Não fui eu que inventei, foram mesmo os senhores que disseram e corroboraram, as nossas viaturas têm mais de 20 anos, como qualquer carro e viatura de uso constante e intensivo, têm muitas avarias e fazemos tudo para que elas possam estar sempre a funcionar. Sabemos que as peças, hoje em dia, estão cada vez mais difíceis de adquirir, por razões várias. No passado, poderíamos dizer que era a pandemia, por causa das cadeias de abastecimento, hoje em dia, sabemos que os problemas que nos afetam são outros, embora possamos achar que estamos longe o suficiente, a verdade é que nos afetam, seja por inflação, seja por dificuldade de acesso a matérias-primas, seja pelas cadeias de abastecimento que ficam cortadas, seja pela falta de stocks.

Afinal, o que se passa na Ucrânia também nos afeta aqui bem perto, e a falta de stocks e de peças, que vai faltando um bocadinho em todas as áreas, seja dos automóveis, dos chips para automóveis, dos chips para telemóveis, e outras coisas, e também faltam as peças. Muitas das vezes, e não tive que ir a Espanha buscá-la como o autarca que temos aqui bem perto na Península de Setúbal, porque teve um problema com um dos carros e a peça estava a demorar a vir de Espanha, temos essas dificuldades, e vamos trabalhando para as resolver. E, desde já, agradecer aos mecânicos da Câmara Municipal, bem como às entidades que nos prestam serviços nessas áreas. Disse.”

#### **Deputado João Faim do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

“Senhor Presidente da Assembleia, o tempo deve estar parado porque quero fazer um requerimento à Mesa e quero que seja repostado o tempo que nós tínhamos, se faz favor.

Eu quero fazer um requerimento oral à Mesa sobre o funcionamento dos trabalhos, e isto é fundamentado no número 1 do artigo 40º do Regimento da Assembleia.

Foi feita uma pergunta concreta ao senhor Presidente da Câmara. O senhor Presidente da Câmara não respondeu, o senhor Presidente da Assembleia nada referiu sobre a necessidade da resposta à pergunta concreta, que é quando é que a iluminação pública é repostada na rua Bernardo Santareno e na avenida Luís de Camões, na urbanização do Estuário, na Moita. É a pergunta concreta e específica. O senhor Presidente rodeia o assunto, não respondeu. Se não sabe, diga que não sabe, agora aquilo que o órgão fiscalizador da atividade da Câmara Municipal, que é esta Assembleia, e o respeito que esta Assembleia merece, merece uma resposta concreta do senhor Presidente da Câmara. O senhor Presidente tem todo o direito de dizer que não sabe, mas que responda e não divague.

E é sobre esta condução dos trabalhos que eu quero questionar o senhor Presidente da Assembleia, se acha justo, como democrata, se acha correta esta postura de não resposta, de bloqueio de funcionamento desta Assembleia. É esta a pergunta que eu quero fazer a Mesa.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“O Presidente da Assembleia não pode responder por assuntos, naturalmente, e o senhor Presidente da Câmara também não é obrigado a responder. Quer dizer, sob o ponto de vista moral e sob o ponto de vista democrático, deverá responder a dizer que tem resposta ou não tem resposta, mas compete-lhe a ele, não posso forçá-lo, nem a ele nem a nenhum dos senhores deputados a responder a uma pergunta de outro deputado de qualquer.”

#### **Deputado João Faim do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem recurso ao microfone)**

“Mas está a fazer o seu papel senhor Presidente. Neste momento, está a fazer o seu papel.”

#### **Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

“Peço que o tempo seja suspenso porque eu vou fazer um requerimento verbal. Peço desculpa, apesar de não estar a contar o tempo não quero gastar tempo a mais.

Eu fiz uma pergunta concreta ao Presidente da Câmara, que foi quais os arruamentos onde intervieram e quais os novos que criaram, e não tive resposta. Aliás, tivemos, numa parte da resposta, uma coisa que não foi resposta, foi dizer que tinham feito uma intervenção que não fizeram, e isto tira a confiança na Câmara e na Assembleia Municipal. Quem nos está a ver a casa pergunta “o que é que estamos ali a fazer” se recebemos respostas não são verdade? No mínimo, temos que ser exigentes perante a verdade. Não me levem a mal, eu sei que o senhor Presidente da Câmara já foi apelidado de Salgueiro Maia, e eu espero que não apelidem de Miguel de Vasconcelos e mais.

Portanto, o requerimento da CDU faz, é que o senhor Presidente, no prazo máximo possível, e não sou eu que o vou dizer, faça chegar a todas as bancadas a lista de arruamentos onde se intervieram, e a lista dos novos arruamentos. E, no final, vamos ver, e sou eu que vou fazer, vou mostrar por A mais B que a CDU fez muito mais com muito menos, porque já chega de se dizer que se faz sem fazer, que é o que acontece aqui. E, muito bem, o senhor Deputado António Chora disse “epá esse não foi”, e muito bem ali a senhora Deputada do PSD também disse, “epá, espera aí que não é bem assim”, e a gente quer que seja assim. Nós queremos que o executivo da Câmara trabalhe o melhor possível e para isso queremos a informação.

Portanto, senhor Presidente, pedia-lhe, na sua pessoa, que registasse o requerimento verbal da bancada da CDU para nos fazerem chegar a todos, e não nos peçam para ir à procura nas páginas do Facebook ou nos jornais, a lista de arruamentos onde houve intervenção, nos últimos 4 anos, e nos novos. O senhor Presidente está a apontar para o livro, mas não é isso que eu estou a pedir. Eu tenho o direito de fazer requerimentos e ele tem que responder. Já agora, ao senhor Presidente da Câmara, ele, se calhar, não sabe, mas o senhor Presidente da Câmara tem o dever de responder aos deputados municipais. E não é como ele quer. O senhor Presidente dizia “se ele quiser não responde”, não é bem assim. O senhor Presidente foi eleito para responder à população e nós somos os representantes da população, todos nós, do CHEGA ao Bloco de Esquerda, quer o senhor Presidente goste ou não.

Portanto, o requerimento está feito e nós aguardamos, dentro do prazo legal, que é muito curto, e espero que tenhamos a resposta dentro do prazo. Já que está feito, como o senhor Presidente disse, é só mostrar.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Os requerimentos são, realmente, um meio legal que constam da lei e do Regimento, e podem e devem ser feitos. Em relação ao momento e ao debate o que eu digo é que não se pode obrigar ninguém a responder, até porque o senhor Presidente pode não ter com ele os elementos todos que lhe estão a ser exigidos, portanto, o requerimento, parece-me que é extremamente importante.

Em relação ao resto ele deve-o dizer e não eu. Dou a palavra ao senhor Presidente da Câmara.”

#### **Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, eu peço que não comece a contar o tempo, porque agora quero utilizar uma figura regimental, que é a defesa da honra.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Faça favor. Tem três minutos”

#### **Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

“Eu sei o tempo que eu tenho para defesa da honra. É o seguinte.

É indigno. É indigno, completamente indigno, esta postura que vimos a assistir por parte aqui da bancada da CDU. Primeiro, dando a querer entender que eu não respondi a uma coisa que ficou clara e ficou respondida, e tive o cuidado, na própria intervenção, de corrigir a dizer que aquela que eu tinha referido, embora fizesse a listagem, embora já estivesse contratualizada e embora já estivesse programada, só iria começar em janeiro, a par da rua do Chinquilha. Tive o cuidado de dizer, está gravado, está gravado em ata, está gravado em vídeo para quem possa assistir a partir de casa.

Eu agora pedia o silêncio e que me respeitassem porque estou no exercício daquele que é um direito que é meu, que é próprio.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Não vamos entrar em diálogo por favor.”

**Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

“Eu percebo que a bancada da CDU, igual àquilo que, se calhar, via outras pessoas fazerem outras latitudes, talvez nos Gulags, que era torturar as pessoas e obrigá-las a que elas dissessem coisas que elas não queriam dizer. Dizer que, em democracia, as pessoas ainda respondem conforme podem, conforme sabem e com a informação que têm disponível. Eu acho que nas informações que eu dei fui claro, e nas intervenções que eu fiz, e se tiver alguma dificuldade pode sempre, quando chegar a casa, voltar atrás e ver aquilo que eu disse e tomar os apontamentos. E mais, deixar claro o seguinte, todas essas informações estão sempre disponíveis em todos os relatórios e contas, todas, para que se possam verificar, por isso, com fotografias das intervenções, tanto das repavimentações como das pavimentações novas e das estradas novas executadas, feitas pelo município. Podem ser consultadas. Por isso, não admito, que coloquem em causa a verdade daquilo que eu acabei de dizer. Disse.”

**Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem recurso ao microfone)**

“Gulags e coisas do género não, comigo não. Não, não é provocação. Gulags não, É defesa da honra.”

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Desculpe, mas a sua honra não foi posta em causa.”

**Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária (sem recurso ao microfone)**

“Foi senhor Presidente, foi.”

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Presidente é só um. Ele fala a uma bancada e a bancada pode-se defender pelos meios que tem à sua disposição, que são os seus tempos de intervenção. Peço desculpa, mas é assim.”

**Presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, Ana Teresa Fernandes, do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

“Eu reitero as questões que coloquei, relativamente à não recolha de resíduos urbanos na Baixa da Banheira e no Vale da Amoreira, principalmente, no início desta semana, reitero, novamente, a questão sobre as medidas que a Câmara Municipal vai tomar, relativamente à recolha de resíduos, nesta quadra festiva, e reitero a questão sobre os buracos, não estou a falar de arruamentos, estou a falar de vários buracos em várias ruas na Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.”

**Deputado Vítor Cardoso do Grupo Municipal do Partido CHEGA**

Teríamos também, com certeza, aqui um conjunto de ruas e que, com certeza, faremos chegar à Mesa e ao executivo. São vários, fazemos também uma listagem e vamos enviar. mas, eu só queria, já que estamos a clarificar aqui alguns temas, e alguns que foram falados ontem, é um bocadinho um off topic daquilo que é o ponto de ordem de hoje, mas gostaria só de deixar esta nota.

Ontem, relativamente à questão do IMI, e nós quando falamos do IMI e apresentámos a nossa declaração de voto, houve, por da Mesa e do senhor Presidente, uma reação que parece que os nossos números estariam errados ou seriam pouco razoáveis. Eu quero só esclarecer que, uma pessoa do executivo da Câmara, em 2023, uma pessoa de confiança, obviamente, o Dr. Jorge Gonçalves, sobre este tema, numa ata que é pública, disse em 11/12/2023, que a redução de uma centésima, na altura, o IMI era ainda 0,367, e depois passou para 0,365, e estava posta em cima da mesa a redução de 0,367 para 0,36 por uma outra bancada. E, perguntaram-lhe qual seria o impacto desta medida, portanto, de uma centésima o impacto seria, segundo as contas do Dr. Jorge Gonçalves, 178000 euros. E eu, ontem, disse que a redução de 0,365 para 0,36 seria por volta dos 90000 euros, 100000 euros, portanto, facilmente se percebe que é metade e que as contas não estavam assim tão erradas.

Era só isto que eu queria esclarecer, e aproveitar também para dizer que esta redução de 100000 euros cabia, com certeza, até nas despesas correntes, e que não era preciso influenciar ou colocar, e não coloco em causa qualquer das opções do grande plano das grandes atividades que estão previstas.”

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Face às questões levantadas, no meu entendimento, parece que estamos pouco claros em relação a nomes de ruas, e que aí as pessoas que são mais localizadas, daí a importância dos presidentes de Junta estarem

aqui, porque conhecem os pormenores em cada sítio, mais localmente, e isso é importante, mas em relação a nós, todos em geral, fala-se de certas ruas que nós não identificamos aqui. Eu calculo que o Presidente da Câmara também não conhece as ruas todas, por nome, do município. De qualquer forma, ele respondeu a um conjunto de ruas, que não sei se foi, exatamente, a todas as que colocaram, mas há, realmente, a figura do requerimento que podem pôr por escrito, rua a rua, e eu encarregar-me-ei de pressionar a Câmara para que responda, caso a caso, rua a rua, qual é o ponto de situação.

De outra forma, é realmente difícil, como compreenderão, estarmos aqui num diálogo deste género, mas eu compreendo que quem pergunta quer ver respostas e quem responde também acho que está de boa fé, a querer dar aquilo que sabe e que acha pertinente, portanto, temos que ter aqui todos um pouco compreensão de parte a parte, e não entrarmos, realmente, em esquemas de provocação. Aqui o que interessa não só os acessórios são os objetivos, e é aí que nos devemos todos centrar com fair play, com respeito, porque, entendo eu, que todos estamos aqui, independentemente das nossas ideologias, para defender o nosso concelho e as pessoas que aqui residem e para torna-lo sempre e cada vez melhor.”

### **Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

“Nós fizemos mesmo um requerimento, e a pergunta que eu faço, que é para depois não haver desculpas, é se é preciso escrever ou se o requerimento verbal, porque também é figura regimental, vale. Eu acho, e tenho o direito de achar, que fazer uma pergunta ao senhor Presidente da Câmara e pedir ao senhor Presidente da Assembleia que o registe como requerimento vale. O senhor Presidente agora que me diga “não Nuno, tens que escrever”, e se tivermos que escrever, amanhã ou na segunda-feira, sai, portanto, o que nós queremos, para que fique bem claro, e o tempo está a contar e não devia estar a contar, deviam pôr o tempo para trás porque eu estou a esclarecer um requerimento. É que esta é outra, eu já reparei quando a gente fala, peço desculpa, o nosso tempo anda, e depois quando outros falam para, e não pode ser, não pode ser.

O que eu quero saber do senhor Presidente é se o requerimento verbal vale ou se tenho que escrever, e a pergunta é simples. O que nós queremos, para que não haja dúvidas, é o que é que foi feito até agora de intervenção em arruamentos e qual o tipo, já agora, se me é permitido, e quais os novos. Porque, como se viu, e ao contrário do que foi dito, à confusão e não é da nossa parte, portanto, para que as pessoas lá em casa saibam, para que o senhor Deputado António Chora saiba, para que eu saiba, para que a senhora do PSD saiba, para que todos saibamos, o senhor Presidente tem a obrigação de fazer uma listagem a dizer o que é que fez, e que devia estar feita, já agora. Devia estar feita e não está. Portanto, senhor Presidente, para lhe facilitar a vida é se está feito ou se tenho que pôr por escrito, é só isso.”

### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Uma vez, como disse, que as coisas não são assim tão claras, e o artigo 40º do Regimento, no ponto 2 diz “os requerimentos são formulados por escrito ou oralmente, podendo o Presidente sempre que o entender conveniente de terminar que um requerimento oral seja reduzido a escrito”, face à abrangência disto, eu agradecia que passassem a escrito e que me fizessem chegar.

Não sei se a Câmara quer falar, ainda tem tempo mas, se for necessário para que responda aos deputados, aquilo com que concordamos em reunião de representantes quando foi estabelecida a questão dos tempos, sempre que tivermos oportunidade, e hoje é um dia em que temos a oportunidade, estenderemos sempre um pouco mais os tempos para que as respostas possam ser dadas e as pessoas mais esclarecidas.”

### **Presidente da Câmara Municipal, Carlos Albino**

“Eu vou só dar aqui um pequeno exemplo relativamente aos arruamentos. Se consultarem o relatório de atividades municipal, coisa que eu acho que vieram para aqui, mas não vieram para ver e analisar esse documento, como nunca vêm para analisar este tipo de documentos, têm. na sua página 39, e eu compreendo, quando se falou aqui, que possa não ter um índice, o que tomámos em boa nota e teremos o cuidado, se facilitar a interpretação identificar as páginas, de trazer o índice. É um documento que temos vindo a melhorar ao longo do tempo e aceitamos todas as sugestões que facilitem a consulta, se isso servir melhor o trabalho das bancadas, e quero dizer, desde já, que aceito essa sugestão. Mas, na página 139, diz divisão de obras e projetos, depois começa os procedimentos e empreitadas, e tem aqui as empreitadas de requalificação paisagística do largo da Misericórdia, e tem aqui repavimentações com fartura.

Depois, continuam a haver aqui as intervenções em caminhos e arruamentos, sejam eles de terra batida, sejam outros, mas tem que a repavimentação, na freguesia de Alhos Vedros, que está aqui assinalada, e estão aqui as fotografias para que possam consultar na página 140 e 141 deste documento. Depois, se quiserem reposições de pavimentos-passeios, têm página a 143, e a página 143 vai-se estendendo com a listagem de todas, rua a rua, também para que possam ver, a listagem está aqui para que possam consultar, vai-se estendendo até a página número 146. Depois, regularização do pavimento e caminhos na Moita, está aqui também, na página 147 e que se estende até a página 149, e depois continua.

É assim, meus amigos, senhores deputados, quando vêm para aqui devem consultar os documentos, estes ou outros, estão todos na página do município. Estarei sempre ao dispor para responder a qualquer questão que possam colocar, agora, não admito que ponham em causa a minha idoneidade, ou a minha seriedade, relativamente a estas coisas, quando os assuntos e os temas que aqui trazem estão aqui para consulta, basta que possam ler os documentos.

Outro assunto pertinente que, dado esta situação e estes factos que quiseram criar e montar, acabei por não responder, e como eu gosto de responder, se me permitirem dar a palavra ao vereador António Carlos Pereira, para que ele possa responder a uma questão que foi colocada pelo senhor Deputado Municipal Daniel Serpa.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Faça favor. Agradeço só que seja breve, por favor.”

#### **Vereador da Câmara Municipal, António Carlos Pereira**

“Sim, tão breve quanto possível. Naturalmente, é uma resposta a uma afirmação de ontem, e agradeço a oportunidade para esclarecer dentro daquilo que é possível. E o que se afirmava ontem por uma deputada municipal da bancada da CDU, é que a Universidade Sénior terá que recorrer a professores pagos para fazer as suas atividades e para lecionar as suas aulas para os nossos seniores nesta Universidade. Sendo uma afirmação, eu próprio tenho que devolver esta questão que colocam, porque desconheço por completo. Há quatro anos fazemos esta gestão desta Universidade que, no presente ano letivo, tem mais de 400 alunos nas suas atividades, 34 professores, 31 disciplinas, 48 turmas.

Eu tenho mesmo que devolver esta questão porque, da senhora coordenadora pedagógica não tenho nenhuma informação que tenhamos atividades pagas, que estejamos a fazer o pagamento e a retribuição de pagamentos a qualquer pessoa que vá fazer a sua atividade, e como aqui apresentei, são muitas disciplinas, aos nossos seniores. Estiveram reunidos hoje, desconheço, por completo, essa prática, esse pagamento por parte do município a qualquer pessoa que tenha feito a atividade nesta Universidade Sénior.

Portanto, eu gostaria também que me fizessem chegar essa informação, devolvendo, nós para vocês e vocês para nós, dos deputados municipais para o executivo e do executivo também para os deputados municipais, de saber quem são esses professores, porque desde outubro de 2021 até agora, desconheço essa prática desse pagamento e essa remuneração a estes professores.”

#### **Deputado Daniel Justo do Grupo Municipal do Partido Socialista**

“Senhor Presidente, eu vou falar com calma porque eu já não posso falar muito acelerado, mas, há momentos atrás, esta Assembleia Municipal fez-me lembrar as assembleias de freguesia de 2013 a 2021. É que eram assembleias em que se discutia tudo menos os assuntos importantes da nossa freguesia. E, quando se diz aqui que o senhor Presidente é obrigado a responder à pergunta que se faz, tantas vezes isso foi repetido na Assembleia de Freguesia da Baixa da Banheira, e o senhor Presidente, na altura, berrava-se para responder e dizia que respondia ao que queria, e agora, aqui, quer que o senhor Presidente responda porque é obrigado a responder.

Mais, quando tem um relatório em que consta tudo o que o senhor perguntou, onde consta tudo, vem frisar que o senhor Presidente não responde, portanto, ele faz-me lembrar, sinceramente, a Assembleia de Freguesia da Baixa da Banheira, e devo dizer, sinceramente, que espero que esta Assembleia Municipal continue como de 2021 a 2025, em que, pelo menos, não se fazia tanto barulho, não se interrompia tantas vezes como se está a interromper, neste momento, esta Assembleia Municipal, e estamos só no início. No início.

Portanto, eu chamava a atenção, já cá ando há muitos anos, já assisti a muitas e espero, sinceramente, que tenhamos mais calma, que nos inscrevamos para falar, eu até sou sempre caladinho, peço a palavra, não provoço, não respondo, deixo as pessoas falarem, gosto de ouvir, e eu chamava a atenção, sinceramente, para isso. Vamo-nos respeitar uns aos outros, vamos respeitar o Regimento, e era isto que eu queria dizer senhor Presidente.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Ainda todas as bancadas têm tempos, e aqueles que possam ter menos tempo, como foi dado mais três minutos à Câmara, também poderá ser dada a qualquer bancada que não disponha desse tempo e que queira falar. Eu pergunto se há mais inscrições?”

#### **Deputado Nuno Cavaco do Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária**

«Só duas notas muito curtas. Cada um responde como quer, cada um pergunta como quer e cada um diz o que quer. É lógico. Agora, nós temos uma obrigação perante as pessoas, e estar aí buscar coisas de 2012, 2013, coisas que não são verdade, mas não interessa aqui, para tentar destabilizar e para que se diga que

aquele senhor não tem o direito de perguntar, aquele senhor eleito pela população não tem o direito de perguntar. Mas, eu aposto convosco, todos, que a maior parte das pessoas quer saber aquilo que eu perguntei, e por isso é que eu perguntei, e disse entreguem à bancada do CHEGA, entreguem ao senhor António Chora, que tinha dúvidas, à senhora do PSD e aos senhores do PS.

Mas, há uma coisa que eu não posso deixar aqui e, com toda humildade, eu não sei muita coisa. O senhor Presidente está-me a mostrar o relatório, e eu, se fosse ao senhor Presidente, tinha um bocadinho de mais calma, porque ontem, e diz ele, que a gente devia ler os documentos, eu provei-lhe que ele próprio não lia os documentos que nos entrega, porque entregou uma proposta de IMI mal feita, que se fosse com outros tinha sido retirada, e a gente, a CDU, de forma consciente, para o bem do município, disse não, está mal feita, mas a gente aceita. E mais, no meio das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, tinha lá documentos que não devia ter, portanto, o senhor Presidente devia ser um bocadinho mais humilde, não devia falar em Gulags, porque eu podia-lhe falar de muita coisa.

Por exemplo, eu lembro-me, perfeitamente, mas também não vou desenvolver, quando o senhor Presidente era jovem, e conheço-o há muito tempo, e sempre foi assim, combativo, e eu gosto do senhor Presidente porque é combativo, gosto do estilo, o senhor Presidente tinha duas figuras, e chegou-me a dizer, de referência. Duas figuras que, depois, tiveram problemas com a justiça, mas tinha duas figuras de referência. Eu agora poderia ir buscar, o senhor Daniel Justo não se lembra, mas era desse tempo. E o que é que eu quero dizer com isto? A gente muda de opinião e, de certeza, que ele já tem outras referências. A gente muda de opinião, e o que eu quero aqui é não mudar de opinião. O que é que eu quero? Que as pessoas lá em casa sejam esclarecidas, por isso é que eu disse, e quero dizer ao senhor Daniel Serpa, que quando eu faço perguntas, ou a bancada da CDU, não é para me responderem a mim, é às pessoas. As pessoas querem saber o que é que a sua Câmara fez na intervenção dos arruamentos, porque o senhor Presidente fala nisso nos jornais, “fizemos novos arruamentos”.

No outro dia, para terminar, há um jovem que me pergunta “quais são as novas estradas da Moita que eu não conheço nenhuma?” E, já agora, uma das novas estradas deu uma grande barracada, e foi mal feita, que é a estrada por trás do centro de saúde que provocou uma derrocada no campo da D. João I. É que provocou mesmo Vão lá ver, avaliem os técnicos, porque aquilo é uma das zonas mais baixas da Baixa da Banheira, é uma zona que, quando chove, promove ali concentração de água e não tem drenagem e o campo caiu. E quero saber também, mas não vou fazer a pergunta ao senhor Presidente, quando é que vamos arranjar aquilo, porque aquilo está uma vergonha. Ao tempo que tem o muro caído, que é um perigo para os alunos, é um risco para a escola e depois vão dizer que não sabiam, ok? E aquilo tem a ver com a construção da estrada.

O senhor Presidente está-se a rir. Choveu durante 40 anos, como ele diz, e 50, nunca caiu o muro. Faz-se a estrada, o muro cai ok? Eu termino, e só quero dizer isto, quando eu faço perguntas, e ainda bem que se estão todos a rir, é para que as pessoas lá em casa sejam esclarecidas, e quero aqui dizer que me pediram para fazer estas perguntas, e vale o que vale. Portanto, não quero melindrar ninguém, e não é o meu apanágio, quero que isto corra bem, mas quero ter respostas, porque não gosto de trabalhar e não ter respostas. É só isso, senhor Presidente.”

#### **Deputado Daniel Justo do Grupo Municipal do Partido Socialista**

“Eu não ia fazer intervenção nenhuma, mas, de facto, acho que é importante nós fazermos esta intervenção porque estas duas sessões desta Assembleia têm sido altamente interessantes.

O senhor Deputado Nuno Cavaco, ontem, marcava aqui o passo do que é que nós devíamos dizer e não devíamos dizer, e devíamos fazer, e devíamos ser assim, devíamos ser assado. Hoje, quer obrigar o senhor Presidente da Câmara a responder àquilo que ele não quer responder, ou não consegue responder. Quer escrever a resposta na boca do senhor Presidente da Câmara. É toda uma lógica de passar uma mensagem de seriedade. Bem, nós sabemos que esta coisa da política tem aqui alguma ditatorialidade também, que é necessário fazer aqui algumas coisas interessantes para passar bem na televisão. Mas, senhor Deputado Nuno Cavaco, o senhor, na minha opinião, se me permite a sinceridade, deve-se reger às perguntas do relatório de atividades que nós estamos a avaliar.

É este o ponto da discussão, e deixe os deputados agirem nesta Assembleia como acharem melhor, deixe o Presidente da Câmara assumir a responsabilidade de responder ao que entender responder, e seguir a lógica daquilo que ele quer seguir, assim como cada um de nós. Não precisamos, agradecemos, mas não precisamos de lições de moral, de educação e de estar nesta Assembleia Municipal. O senhor Deputado Nuno Cavaco não esteve cá no mandato anterior, alguns de nós estivemos cá, as assembleias foram serenas, por isso acabarão também por ser serenas, e não precisamos das suas ideias e das suas referências para que a Assembleia seja correta.”

#### **Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

“Há mais intervenções que queiram fazer? Eu, sinceramente, gosto de assembleias vivas, quer dizer, para mortos já basta ir ao cemitério, portanto, desde que as pessoas não ultrapassem certos limites, eu acho que isto interessante, é o sal e a pimenta da política. Agora, é importante, realmente, que isto

não passe do teatro, que haja mesmo situações concretas e que se resolva e se responda a questões que a população e o concelho tem para nos apresentar no dia a dia, que é essa a nossa obrigação aqui.

Portanto, estamos entendidos, em coisas muito mais detalhadas, eu pedia, não havendo resposta, que sejam feitos os requerimentos. Volto a prometer, com toda a independência que o cargo me exige, que serei, realmente, inflexível na exigência, de acordo com a lei, de que haja respostas a situações concretas. E, em relação a outras, eu compreendo que, às vezes, não é fácil ir a detalhes, no momento, do concelho, que ainda tem a sua grandeza e com muita extensão de assuntos para tratar.

Então, sendo assim, vamos terminar. Não há mais ninguém interessado em intervir? Volto a referir que todos os deputados que colocaram questões concretas e que achem que não foram respondidas, têm sempre a hipótese de o fazer por escrito, como requerimento, que o faremos chegar à Câmara e exigiremos a sua resposta num tempo razoável.”

**Deputado Daniel Justo do Grupo Municipal do Partido Socialista**

“É em paz senhor Presidente. Eu quero apenas desejar um Feliz Natal e um próspero Ano-Novo, tenho as simpatias políticas, religiosas e desportivas que tiverem, para todos, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.”

**Presidente da Assembleia Municipal, António Duro**

Deu por concluída a Sessão e deu indicação ao 2º Secretário para iniciar a leitura da ata em minuta.

Após a leitura perguntou se algum membro da Assembleia Municipal pretendia intervir.

Por não ter pedidos de intervenção submeteu a ata em minuta a votação.

**A ata em minuta da 2ª Reunião da Sessão foi aprovada por unanimidade, para produção imediata de efeitos, com trinta e um votos a favor, sendo treze do PS, oito da CDU, sete do CH, dois do PSD, um do BE.**

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a Sessão, eram vinte e duas horas e vinte e oito minutos do dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

O Presidente

A 1ª Secretária

O 2º Secretário

---

António Duro

---

Ana Rita Neto

---

João Palma

As intervenções constantes nesta ata encontram-se devidamente gravadas, em ficheiro mp3, que faz parte integrante da mesma.

<b>ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MOITA</b>			
<b>XIV MANDATO 2025 - 2029</b>			
<b>LISTA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRADA DE 19.12.2025 A 19.12.2025</b>			
<b>EM CONFORMIDADE COM O Nº6 DO ARTIGO 47º DO REGIMENTO</b>			
<b>Nº</b>	<b>DATA</b>	<b>REMETENTE</b>	<b>ASSUNTO</b>
024	19-12-2025	Presidente da Junta de Freguesia da Moita, Fabrício Pereira	Informa que na 2ª reunião da sessão ordinária de dezembro, a realizar dia 19 de dezembro, se fará substituir pelo Tesoureiro, Pedro Costa
025	19-12-2025	João Miguel da Silva Romba	Solicita a sua substituição na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de dezembro, a realizar dia 19/12/2025
026	19-12-2025	Eli Andrea Matias Dias Barros Rodrigues	Solicita a sua substituição na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de dezembro, a realizar dia 19/12/2025
027	19-12-2025	AML - Área Metropolitana de Lisboa	Informa que a Eleição da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa foi agendada para o dia 19 de janeiro de 2026, entre as 19h e as 21h
028	19-12-2025	Diogo Domingues Louro	Solicita a sua substituição na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de dezembro, a realizar dia 19/12/2025